

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*O Estado do Paraná*

Class.:

*1456*

Data:

*15.10.85*

Pg.:

### 190 Funai faz nova tentativa para acabar com seqüestro

Uma nova equipe da Funai dirigiu-se ontem à tarde para a reserva de Laranjinhãs (Norte do Estado) para tentar liberar dois servidores mantidos como reféns desde sábado, quando foram substituídos por cinco membros da equipe médica. "Apenas depois da liberação dos seqüestrados, as negociações serão retomadas", informou o delegado Edivio Battistelli, da delegacia da Funai em Curitiba, com jurisdição sobre a área.

O sociólogo José João Oliveira e o indigenista Carlos Wagner Severo, foram surpreendidos pela ação dos 180 guaranis da reserva. Eles, no sábado, aguardavam a liberação de cinco reféns, já que a reivindicação da suplementação de verba para alimentação havia sido atendida. Mas fica-

ram retidos enquanto os demais eram libertados. E a pauta de reivindicação passou a incluir a exoneração de Alvaro Villas Boas da presidência da Funai.

"Essa reivindicação foge de nossa competência", desculpou-se o delegado Battistelli, após manter contato com a assessoria da Funai em Brasília, pedindo orientação. Recebeu como resposta a retomada de negociações apenas com a liberação dos reféns.

Enquanto isso, caciques de outras áreas indígenas do Paraná, contrariados com a atitude dos guaranis de Laranjinhãs, estão chegando a delegacia da Funai, em Curitiba. Eles como o próprio Battistelli já havia insinuado no sábado, estranham o seqüestro, alegando que tal atitude não é

da tradição indígena, muito menos da Guarani.

Para Battistelli, os mesmos organizadores da invasão da delegacia da Funai de Londrina (desativada após a agressão contra o novo delegado) participam da ação do seqüestro em Laranjinhãs. Segundo ele, o programa assistencial da Funai nas demais áreas do Norte paranaense está prejudicado devido ao bloqueio imposto pelos índios às documentações da delegacia de Londrina. Mas o impasse está longe de ser resolvido: a demissão de Villas Boas subentende a exoneração do ministro Ronaldo Costa Couto, do Interior. E tanto em Laranjinhãs quanto em Londrina, os índios pedem a "cabeça" de Villas Boas.